

Resultados de pesquisa do “Nova Cartografia Social da Amazônia” são apresentados na SBPC

26/07/2012 - Criado há sete anos o Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) ganha destaque nacional durante a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que acontece até a próxima sexta-feira (27), na cidade de São Luís (MA). Os participantes do evento poderão conferir ao longo de quatro conferências e seis mesas-redondas os resultados dos trabalhos de pesquisadores vinculados ao projeto.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

“Com os resultados que estamos apresentando nesta semana estamos percebendo que novas possibilidades estão se abrindo para o trabalho de pesquisa e com isso, a UEA que é uma Universidade nova se torna mais conhecida no ambiente das instituições mais antigas, que é o ambiente da produção científica e não só do ensino”, explica o coordenador do PNCSA, professor Alfredo Wagner Berno.

Para o antropólogo Txai Terri Aquino a metodologia de trabalho utilizada no projeto é inovadora e tem produzido resultados positivos. “O Nova Cartografia é fascinante porque ele envolve pesquisadores, cientistas, antropólogos e outros profissionais trabalhando em conjunto com lideranças de populações tradicionais e indígenas. Os movimentos sociais atuam no projeto e isso traz um ganho incrível, já que a metodologia utilizada para o mapeamento social não é apenas uma visão do pesquisador. Todos são autores e participam diretamente do trabalho”, afirma Aquino.

Na quarta-feira (25), o antropólogo entregou à coordenação do PNCSA um relatório contendo o resultado de pesquisas sobre proteção aos índios isolados do Brasil. O material elaborado integra as atividades do projeto. “Na Amazônia brasileira existem mais de 70 referências sobre a presença de índios isolados e nas regiões de fronteira eles são numericamente mais expressivos, porque as barreiras internacionais facilitam essa proteção. Para as populações que preferem manter-se isoladas, nós temos que respeitar essa decisão e ajudar a protegê-los, seja através de territórios ou base de vigilância e proteção, porque a decisão de fazer o contato não é nossa”, salienta o pesquisador.

Todos os resultados de pesquisas do projeto são disponibilizados por meio de fascículos que podem ser consultado no site do Nova Cartografia (novacartografiasocial.com). O material é fruto de uma relação social específica entre um povo ou comunidade tradicional e a equipe de pesquisadores.

O PNCSA está ligado às universidades da Região Amazônica e recebe investimentos da UEA. A sede do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia fica na Escola Superior de Artes e Turismos, da UEA, está localizada na Rua Leonardo Malcher, nº. 1758, bairro Praça 14 de Janeiro, em Manaus.

Fonte: UEA, por Lívyia Braga